

# O apoio ao investimento agrícola e de transformação pós-PRODER

Pedro Falcato

CONSULAI . [www.consulai.com](http://www.consulai.com)

As candidaturas ao abrigo do regime de transição entre o PRODER e o PDR (novo Programa de Desenvolvimento Rural) foram suspensas no início do segundo semestre de 2014, mas os promotores que pretendiam desenvolver projetos de investimento no setor agrícola, agroalimentar e florestal em 2014, puderam fazê-lo, desde o início do período do PDR e sem interrupções entre os dois programas, o que constituiu uma notícia inédita para o setor, que em muito ajudou a que o dinamismo dos investidores não tivesse abrandado.

A proposta de aplicação nacional do Programa de Desenvolvimento Rural para o período 2014-2020 foi submetida à Comissão Europeia (CE) no passado dia 5 de maio, estando nesta fase a decorrer as negociações entre a tutela e a CE, esperando-se a sua aprovação em setembro/outubro, o que permitirá abrir as primeiras candidaturas do PDR no final de 2014.

Na proposta nacional do PDR, no que se refere às ações relativas ao investimento na produção e transformação agrícola, apesar de ser mantida uma estrutura muito idêntica ao PRODER, existem alterações operacionais que convém salientar:

## ■ JOVENS AGRICULTORES

### ● No PRODER

- Um Jovem Agricultor em primeira instalação contava com um prémio correspondente a 40% do valor do investimento, limitado a 30 mil euros ou a 40 mil euros se o projeto fosse promovido por uma pessoa coletiva com pelo menos dois sócios-gerentes a instalar-se pela primeira vez.
- A taxa máxima de apoio ao investimento correspondia a 60% e o limite máximo de apoio por beneficiário correspondia ao montante de 250 mil euros (subsídio não reembolsável). Os projetos tinham de contemplar um investimento mínimo de 25 000 euros.

### ● No PDR

- O prémio à primeira instalação corresponderá a 25% do investimento



David Oitavem

apresentado, sendo limitado a 30 mil euros, que podem ser majorados em 10 mil euros quando o promotor for membro de uma organização de produtores ou quando o promotor for uma pessoa coletiva e se instale mais do que um jovem agricultor.

- O investimento mínimo será de 40 mil euros e a taxa de apoio máxima, que se conseguirá atingir, corresponderá a 60% (em região menos desenvolvida e quando o promotor seja membro de uma organização de produtores).
- O financiamento dos projetos está limitado a 4 milhões de euros por beneficiário, dos quais 2 milhões de euros serão subsídio reembolsável e os outros 2 milhões de euros serão subsídio não reembolsável.
- A conjugação do prémio à primeira instalação com o apoio ao investimento está limitada a 85% do investimento total elegível.
- A estas ajudas pode acrescer uma componente referente a 60% dos custos em compra de animais ou terra até ao limite de 20 mil euros.

## ■ INVESTIMENTOS AGRÍCOLAS

### ● No PRODER

- A taxa de apoio máxima (incluindo todas as majorações cumuláveis) correspondia a 55%.
- O limite máximo de apoio por beneficiário importava no montante de 975 mil euros, sob a forma de subsídio não reembolsável.

### ● No PDR

- A taxa de apoio máxima corresponde a 50%, incluindo todas as majorações cumuláveis. Esta taxa poderá ainda ser majorada em 20% quando os investimentos forem realizados por or-

ganizações ou agrupamentos de produtores no âmbito de uma fusão.

- O financiamento dos projetos está limitado a 4 milhões de euros por beneficiário, dos quais 2 milhões de euros serão subsídio reembolsável e os outros 2 milhões de euros subsídio não reembolsável.

## ■ INVESTIMENTOS DE TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

### ● No PRODER

- O montante mínimo de investimento correspondia a 25 000€
- A taxa de apoio máxima (incluindo todas as majorações cumuláveis) estava limitada a 40% e o limite máximo de apoio por beneficiário importava no montante de 5,2 milhões de euros.

### ● No PDR

- A taxa de apoio máxima corresponderá a 45%, podendo ser majorada em 20% quando os investimentos forem realizados por organizações ou agrupamentos de produtores no âmbito de uma fusão e operações no âmbito da PEI - Parceria Europeia de Inovação, em regiões menos desenvolvidas.
- Foi introduzido (esperamos que possa ser revisto) um limite máximo de 2 projetos por beneficiário.
- O limite máximo de apoio, por beneficiário, corresponderá a 3 milhões de euros de subsídio não reembolsável, acrescido de 1 milhão de euros de subsídio reembolsável.

Ao longo do PRODER a CONSULAI apresentou cerca de 400 candidaturas às diferentes ações do programa, num montante global de investimento superior a 175 milhões de euros. Este resultado deixa-nos extremamente orgulhosos por revelar que fizemos parte da recente demonstração de força do setor.

O anúncio do lançamento do PDR antes do final do ano deixa-nos ansiosos por poder continuar a apoiar todos aqueles que persistem em investir numa conjuntura difícil e que têm sido capazes de demonstrar que a produção primária é uma atividade moderna, atrativa e rentável. ☺